



# A INCIDÊNCIA DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE NA TERCEIRA IDADE EM TEMPOS DE PANDEMIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Gabriela Gilvanda de Oliveira<sup>1</sup>  
Giselly Teixeira Leite Maia<sup>2</sup>  
Katiússia Fernanda Rafael da Silva<sup>3</sup>  
Jocilda de Azevedo Rodrigues Ramos<sup>4</sup>

## INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional tem se configurado como um desafio da atualidade, evidenciando um paradoxo importante: se de um lado a longevidade é desejada e celebrada, do outro, representa, no mundo capitalista, um ônus considerável para a sociedade e o Estado devido à suas diversas limitações físicas, psicológicas e sociais, dentre elas, a maior incidência dos transtornos psicológicos.

O contexto de pandemia estabelecido pela disseminação do vírus SARS-CoV-2, encontrado inicialmente na China em 2019, demandou um conjunto de ações preventivas em nível global e, no Brasil, a elevada taxa de contaminação e mortalidade culminou na adoção de medidas preventivas mais rígidas, sobretudo envolvendo a população idosa, uma vez que, devido a maior incidência de problemas cardiovasculares, diabetes e doenças respiratórias crônicas, o índice de mortalidade poderia ser maior nesse público. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS,2020), pessoas com 60 anos ou mais eram mais vulneráveis para a doença por viverem em situação de fragilidade, com a força, resistência e função fisiológica reduzidas, apresentando maior risco de sofrer efeitos graves e ou até mesmo fatais.

Além da fragilidade orgânica, natural do processo de envelhecimento, as mudanças repentinas de hábitos promovidas pela necessidade de isolamento social bem como a ausência de informações sobre a doença e a disseminação de *fakenews*, parecem ter contribuído para o aumento de transtornos psicológicos na população idosa, principalmente dos transtornos

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Psicologia da Faculdade do Cariri - UNICIR, [gg.oliver09@gmail.com](mailto:gg.oliver09@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Psicologia da Faculdade do Cariri - UNICIR, [gisellymaia71@gmail.com](mailto:gisellymaia71@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Psicologia da Faculdade do Cariri - UNICIR, [katiussiafernanda277@gmail.com](mailto:katiussiafernanda277@gmail.com);

<sup>4</sup> Professora orientadora: Especialista em Saúde Mental e Rede de Atenção Psicossocial, Instituto de Ensino Superior Múltiplo - IESM, [jocilda@unicir.edu.br](mailto:jocilda@unicir.edu.br).

ansiosos. Dentro do macro, ainda existe o grupo de idosos com dependência funcional, onde muitos tiveram a rotina alterada pela impossibilidade do contato com o cuidador.

Nesse cenário, o presente trabalho se propõe a analisar como a pandemia relaciona-se com o aumento de transtornos psicológicos em idosos, considerando a mudança de comportamentos e de hábitos acarretada pela pandemia do COVID-19 bem como o fato de que a desconexão social é diretamente proporcional à ocorrência e incidência de casos de ansiedade.

## **METODOLOGIA**

O presente artigo parte de uma revisão sistemática da literatura. A busca dos estudos foi realizada nas plataformas BVS e SciELO, utilizando os operadores booleanos Transtorno de Ansiedade AND Idosos AND COVID. Através dessa revisão da literatura, foram abrangidos estudos em língua portuguesa e inglesa, com data de publicação de 1 de dezembro de 2019 até 20 de dezembro de 2022. A partir desses dados, buscou-se sistematizar e analisar as informações referentes ao aumento de transtorno de ansiedade em idosos no período de pandemia. Como resultado, após a leitura de 30 títulos e resumos e 20 artigos completos, foram selecionados 10 artigos, os quais apontaram que as medidas de distanciamento, mudanças de rotina e a interrupção do convívio social afetam o bem-estar psicológico dos idosos, de forma mais específica foram extraídas as informações voltadas para o desenvolvimento do transtorno de ansiedade.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Devido o período pandêmico ainda ser muito recente, as pesquisas nessa área ainda estão no começo. Todavia, nos periódicos analisados, pôde-se observar uma mudança no comportamento dos idosos, causando danos em diversos aspectos, principalmente no psicológico, alguns leves, outros mais graves. No âmbito específico dos impactos psicológicos, pode-se perceber que o desenvolvimento do transtorno da ansiedade esta presente na maioria das pesquisas.

É notável que a pandemia, aliada a suas regras, como distanciamento social e mudanças de diversos hábitos, veio atrelada às várias alterações psicológicas e, se tratando do grupo em estudo, foi atingido de diversas formas, dentre elas, em decorrência do isolamento social, a mídia, especialmente, televisão e rádio, tornou-se ainda mais importante, sendo a cobertura de notícias uma forma de causar angústia e aumentar a ansiedade nos idosos (BAKER; CLARK,

2020). Foi observado também que os mecanismos biológicos envolvidos na depressão, estresse e transtornos de ansiedade, associados à idade avançada, passam a ser fatores agravantes importantes para a progressão da Covid-19, além das comorbidades já existentes, na maioria dos casos, como as chamadas doenças crônicas não transmissíveis (DCNT): diabetes, hipertensão, asma/enfisema/doença respiratória crônica ou outra doença do pulmão, doença do coração, e câncer, sendo, as duas últimas, agravadas por pacientes idosos que relatam serem fumantes, ou ex-fumantes, que fizeram uso durante boa parte de suas vidas (GROLLI *et al.*, 2021).

Assim, verificou-se que, associada as comorbidades, a pandemia provocou mudanças no atendimento de saúde, desde a atenção primária até atendimentos de emergência, outro fator que contribuiu de forma negativa para o desenvolvimento do transtorno de ansiedade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pandemia do Covid-19 trouxe um grande impacto, aliado a restrição de se manter isolado do convívio social, o grupo em questão impossibilitado de ter contato próximo com suas famílias ou outros indivíduos, são mais propensos a desenvolver quadros de ansiedade. A pandemia trouxe consigo recomendações de distanciamento e uma importante questão a ser levantada sobre os impactos psicológicos que podem afetar os idosos, principalmente aqueles que vivem sozinhos no cotidiano, e que muitas vezes passam despercebidos na sociedade, trazendo também o medo de se contaminar, de perder alguém e de lidar com o luto da perda de familiares próximos, irmãos, maridos, esposas, filhos para a COVID.

Portanto, essas mudanças refletem no desenvolvimento de um envelhecer de forma saudável e prazerosa, abrindo espaço para que os transtornos de ansiedade e depressão comessem a ocupar a mente dessas pessoas. É preciso que o contato com a família e amigos não se perca e que atividades possam ser adicionadas a rotina desses idosos, tendo em vista que, assim, muitos problemas, principalmente os relacionados a ansiedade na terceira idade, podem ser evitados.

## REFERÊNCIAS

BAKER, E.; CLARK, L. L. **Biopsychopharmacological approach to assess impact of social distancing and isolation on mental health in older adults.** Br J Community Nurs, v. 25, n. 5, p. 231-238, 2020.



BARROS, M. B. de A., LIMA, Margareth Guimarães. **Relato de tristeza/depressão, nervosismo/ansiedade e problemas de sono na população adulta brasileira durante a pandemia de COVID-19.** Epidemiol. Serv. Saúde vol.29 no.4 Brasília set. 2020 Epub 20-Ago-2020

GROLLI, R. E. et al. **Impact of COVID-19 in the Mental Health in Elderly: Psychological and Biological Updates.** Mol Neurobiol., v. 6, p. 1-12, 2020.

JUNIOR, F. E. do N.; TATMATSU, D. I. B.; FREITAS, R. G. T. de . **Anxiety in the elderly in times of social isolation in brazil (covid-19).** Revista Brasileira de Análise do Comportamento / Brazilian Journal of behavior analysis, 2020, vol. 16, no.1, 50-56.

SILVA JR. Mauro Dias. **Vulnerabilidades da população idosa durante a pandemia pelo novo coronavírus.** Editorial • Rev. bras. geriatr. gerontol. 23 (3) • 2020.

Organização Mundial da Saúde. **To view all of WHO's country and technical guidance on COVID-19 please visit our publications hub.** (Acesso em 20 de 2022). Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/technical-guidance-publications>

ROMERO, Dalia Elena[...]; SILVA, Danilo Rodrigues Pereira da. **Idosos no contexto da pandemia da COVID-19 no Brasil: efeitos nas condições de saúde, renda e trabalho.** Espaço Temático: ConVid - pesquisa de comportamentos • Cad. Saúde pública 37 (3) 31 mar 2021

Lira, A. V. A. A., Pereira, N. A., Ramos, L. A. I. A., & Pachú, C. O. (2021). **Pandemia do coronavírus e impactos na saúde mental: uma revisão integrativa da literatura.** Revista Psicologia, Diversidade e Saúde, 10(1), 168-180. <http://dx.doi.org/10.17267/2317-3394rpds.v10i1.3181>